



# PREVALÊNCIA DA CÁRIE DENTÁRIA NUMA POPULAÇÃO JOVEM, NUMA ESCOLA PÚBLICA EM TORRES VEDRAS

CAVACAS, A.<sup>1</sup>; MANSO, A.G.<sup>2</sup>; SILVA, S.<sup>3</sup>; PROENÇA, L.<sup>4</sup>

<sup>1</sup>CiiEM – Centro de Investigação Interdisciplinar Egas Moniz, Quinta da Granja, Monte de Caparica, Portugal; <sup>2</sup>CiiEM – Centro de Investigação Interdisciplinar Egas Moniz, Quinta da Granja, Monte de Caparica, Portugal; <sup>3</sup>Câmara Municipal de Torres Vedras / ISCTE-IUL; <sup>4</sup>CiiEM – Centro de Investigação Interdisciplinar Egas Moniz, Quinta da Granja, Monte de Caparica, Portugal

## OBJETIVOS

Descrever a prevalência da cárie dentária, numa população jovem frequentadora de uma escola pública, no Agrupamento de Escolas Padre Vítor Melícias, em Torres Vedras.

## MÉTODOS

Estudo transversal, com uma amostra de 53 indivíduos (10,2% da população), com idades compreendidas entre os 11 e os 16 anos, selecionados de forma aleatória, realizado numa escola pública do Agrupamento de Escolas Padre Vítor Melícias, em Torres Vedras, no Distrito de Lisboa. A prevalência da cárie dentária foi avaliada com recurso ao índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPOD). Os dados obtidos foram submetidos a análise descritiva através do software IBM SPSS Statistics. O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética para a Saúde, da Egas Moniz CRL.

## RESULTADOS

A prevalência da cárie dentária foi de 52,8% (IC 95%: 40,1 - 65,6%). Registou-se um índice CPOD de  $1,34 \pm 1,72$  (Tabela 1), sendo que 47,2% (n=25) dos indivíduos apresentavam um índice igual a zero (livres de cárie), 32,1% (n=17) um índice entre 1 e 2 e 20,8% (n=11) superior ou igual a 3 (Tabela 2 e 3). No que diz respeito ao número de dentes permanentes cariados, obteve-se um valor médio de  $0,32 \pm 0,85$ . Para os dentes perdidos devido a cárie o valor médio foi de  $0,17 \pm 0,47$  e para os dentes obturados  $0,85 \pm 1,15$  (Tabela 4).

	Média	Mediana	Desvio Padrão	Valor Máximo	Valor Mínimo
CPO	1,34	1	1,72	7	0

Tabela 1: Análise descritiva da amostra, face ao índice CPOD

	Frequência (n)	Percentagem (%)
0	25	47,2
1-2	17	32,1
≥ 3	11	20,8
Total	53	100,0

Tabela 2: Distribuição de frequências da amostra, por C<sub>3</sub>POD

CPO	Frequência (n)	Percentagem (%)
0	25	47,2
1	8	15,1
2	9	17,0
3	6	11,3
4	1	1,9
5	2	3,8
6	1	1,9
7	1	1,9
Total	53	100,0

Tabela 3: Distribuição de frequências da amostra, face ao índice CPOD

	Média	Mediana	Desvio Padrão	Valor Máximo	Valor Mínimo
C	0,32	0	0,85	5	0
P	0,17	0	0,47	2	0
O	0,85	0	1,15	5	0

Tabela 4: Análise descritiva da amostra, face aos dentes cariados (C), perdidos por cárie (P) e obturados (O).

## CONCLUSÕES

Existe um baixo nível de prevalência de cárie dentária, podendo também notar-se que o valor de dentes obturados é a componente mais relevante no índice CPOD. Há que ter em conta as limitações associadas ao índice utilizado, nomeadamente o facto de ser atribuído o mesmo fator de ponderação a três componentes, dependentes de situações distintas.

### Referências Bibliográficas:

- Calado, R., Ferreira, C. S., Nogueira, P., & Melo, P. (2017). Caries prevalence and treatment needs in young people in Portugal: the third national study. *Community Dental Health*, 34, 107–111. <https://doi.org/10.1922/CDH>
- Featherstone, J. D. B. (2008). Dental caries : a dynamic disease process. *Australian Dental Journal*, 53, 286–291. <https://doi.org/10.1111/j.1834-7819.2008.00064.x>
- Fejerskov, O. (1997). Concepts of dental caries and their consequences for understanding the disease. *Community Dentistry and Oral Epidemiology*, 25(1), 5–12. <https://doi.org/10.1111/j.1600-0528.1997.tb00894.x>
- Veiga, N., Pereira, C., & Amaral, O. (2014). Prevalence and determinants of dental caries in a sample of schoolchildren of Sátão, Portugal. *Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária E Cirurgia Maxilofacial*, 55(4), 214–219. <https://doi.org/10.1016/j.rpem.2014.10.004>

Agradecimentos: Câmara Municipal de Torres Vedras